

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**HILDALENE
PINHEIRO**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



AULA Nº:

06



CONTEÚDO:

**TEXTO NARRATIVO
NARRADOR E
ENREDO**



TEMA GERADOR:



DATA:

21. 05.2020

ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50 (MANHÃ E TARDE) /45min (NOITE)
- **DISCIPLINA:** REDAÇÃO
- **CONTEÚDO:** ENREDO E NARRADOR
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** AULA EXPOSITIVA E SLIDES

NA AULA ANTERIOR

▪ TEXTO NARRATIVO – PERSONAGEM E ESPAÇO

“Capitu tem olhos de ressaca.”
Obra: Dom Casmurro, Machado de Assis,
1900.



TEXTO NARRATIVO – ELEMENTOS DA NARRATIVA

Os Elementos da Narrativa

- Os elementos da Narrativa são o PENTE:

- **P**ersonagem

- **E**spaço

- **N**arrador

- **T**empo

- **E**nredo



RESUMO DA AULA ANTERIOR

1. PERSONAGENS: PLANOS E ESFÉRICOS PRICIPAIS E SECUNDÁRIOS TÍPICOS E CARICATOS

2. ESPAÇO OU AMBIENTE: FÍSICO E SOCIAL



Peter Pan e a imaginária e
lendária Terra-Do-Nunca.

PERSONAGEM CARICATO



O político corrupto
Obra: Chico Anysio Show

3. NARRADOR ou FOCO NARRATIVO:

Toda história que ter a presença de um narrador. É a voz que conta os fatos ocorridos.

O papel do narrador ao contar a ação que envolve personagens, tempos, espaços e conflitos.

TIPOS DE NARRADOR:

- **1ª PESSOA: NARRADOR-PERSONAGEM** – quando a voz narradora também vive os acontecimentos da história, como personagem, pode ser o principal ou secundário.
- **3ª PESSOA: OBSERVADOR** – quando conta os fatos narrados sob a sua ótica de quem está de fora da história, sem saber de muitos detalhes.
- **3ª PESSOA: ONISCIENTE** – quando conta o fato narrado de fora da história, porém tem informações privilegiadas sobre o estado físico, mental e emocional das personagens, e tem total domínio sobre o enredo.

4. TEMPO

O tempo também é um elemento essencial a ser observado em uma narrativa.

O tempo está relacionado a três aspectos da história:

- **TEMPO DE OCORRÊNCIA:** quando a história se passa.
- **TEMPO DE ORGANIZAÇÃO DA SEQUENCIA NARRATIVA:** como a história é contada, pode ser cronológico, seguindo a ordem dos acontecimentos ou psicológico, que é organizado por episódios.
- **TEMPO DE DURAÇÃO:** que é quanto tempo decorre na narrativa.



Tempo de duração



Tempo de ocorrência

5. ENREDO

Toda narrativa possui um enredo, que é o próprio desenrolar da história. A narrativa acontece a partir de um **FATO INICIAL** que gera um **CONFLITO** que se encaminha para um **DESFECHO**.

O enredo pode ser LINEAR, quando obedece a ordem dos fatos. Ou NÃO-LINEAR, quando acontece aleatoriamente.

5. ENREDO

A estrutura do ENREDO é composta por:

- **INTRODUÇÃO:** parte em que o narrador apresenta os personagens, o local e o tempo onde a trama se desenvolverá;
- **DESENVOLVIMENTO:** parte em que a história é contada;
- **CLÍMAX:** parte em que a história chega ao ponto mais emocionante da narrativa;
- **DESFECHO:** fim da história.

ATIVIDADE

A Assembleia dos Ratos

Era uma vez uma colônia de ratos que vivia com medo de um gato. Resolveram fazer uma assembleia para encontrar um jeito de acabar com aquele transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim, um jovem e esperto rato levantou-se e deu uma excelente ideia; a de pendurar uma sineta no pescoço do gato. assim, sempre que o gato tivesse por perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todos os ratos bateram palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um velho rato que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O velho rato falou que o plano era muito inteligente e ousado, que com toda a certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

Moral da história:

Falar é fácil, fazer é que é difícil.

Esopo



01. Identifique no texto os protagonistas:

- A) () O rato novo
- B) () o rato velho.
- C) () todos os ratos.
- D) () O rato novo e o rato velho.

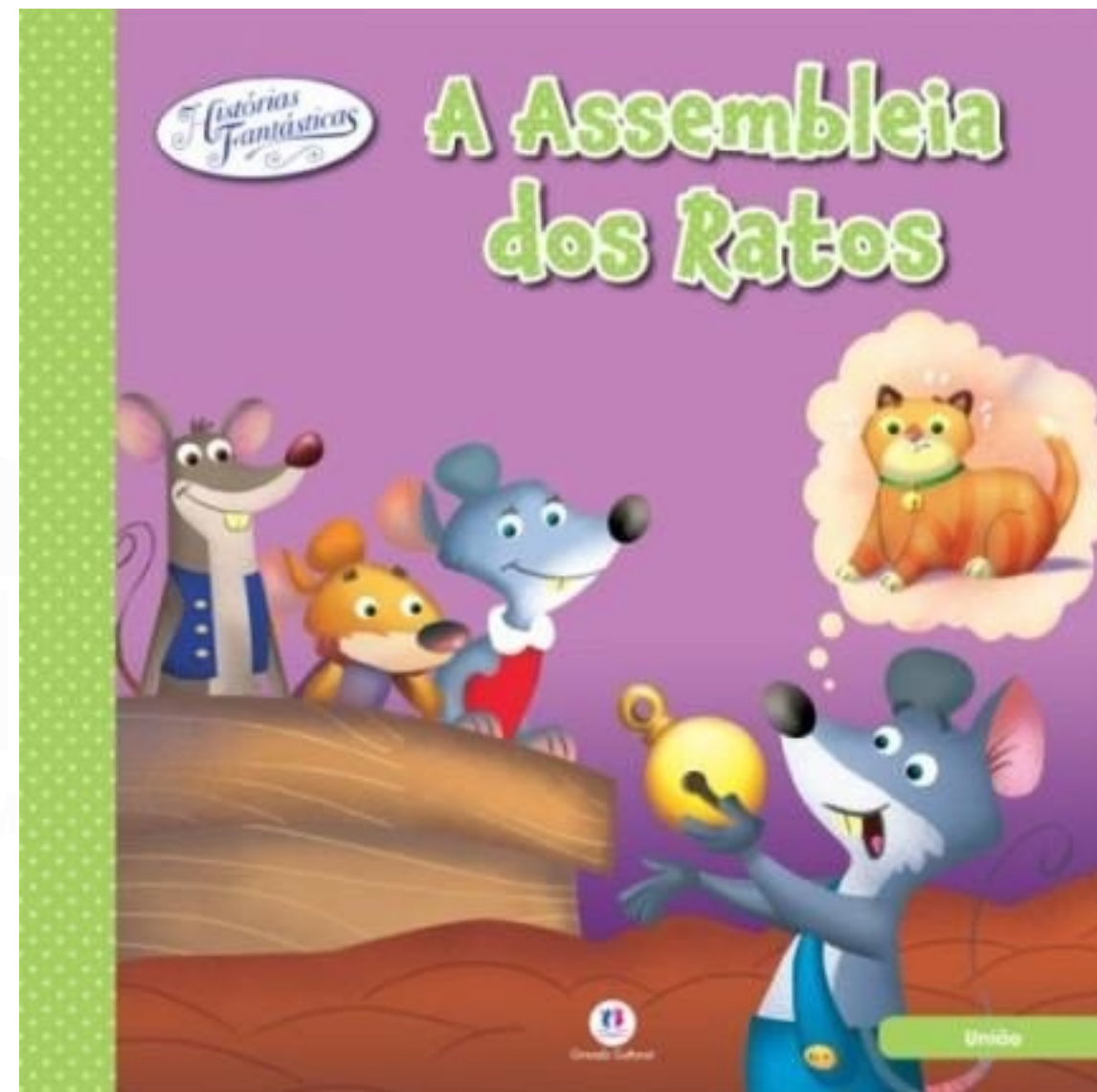
02. Onde a história se passa?

- A) () Numa comunidade de ratos.
- B) () Num templo religioso.
- C) () Na casa do rato mais novo.
- D) () No sindicato dos ratos.



03. A narrativa durou?

- A) () Alguns anos.
- B) () Um tempo longo e indefinido.
- C) () O tempo de uma reunião.
- D) () Cerca de minutos.



01. Identifique no texto os protagonistas:

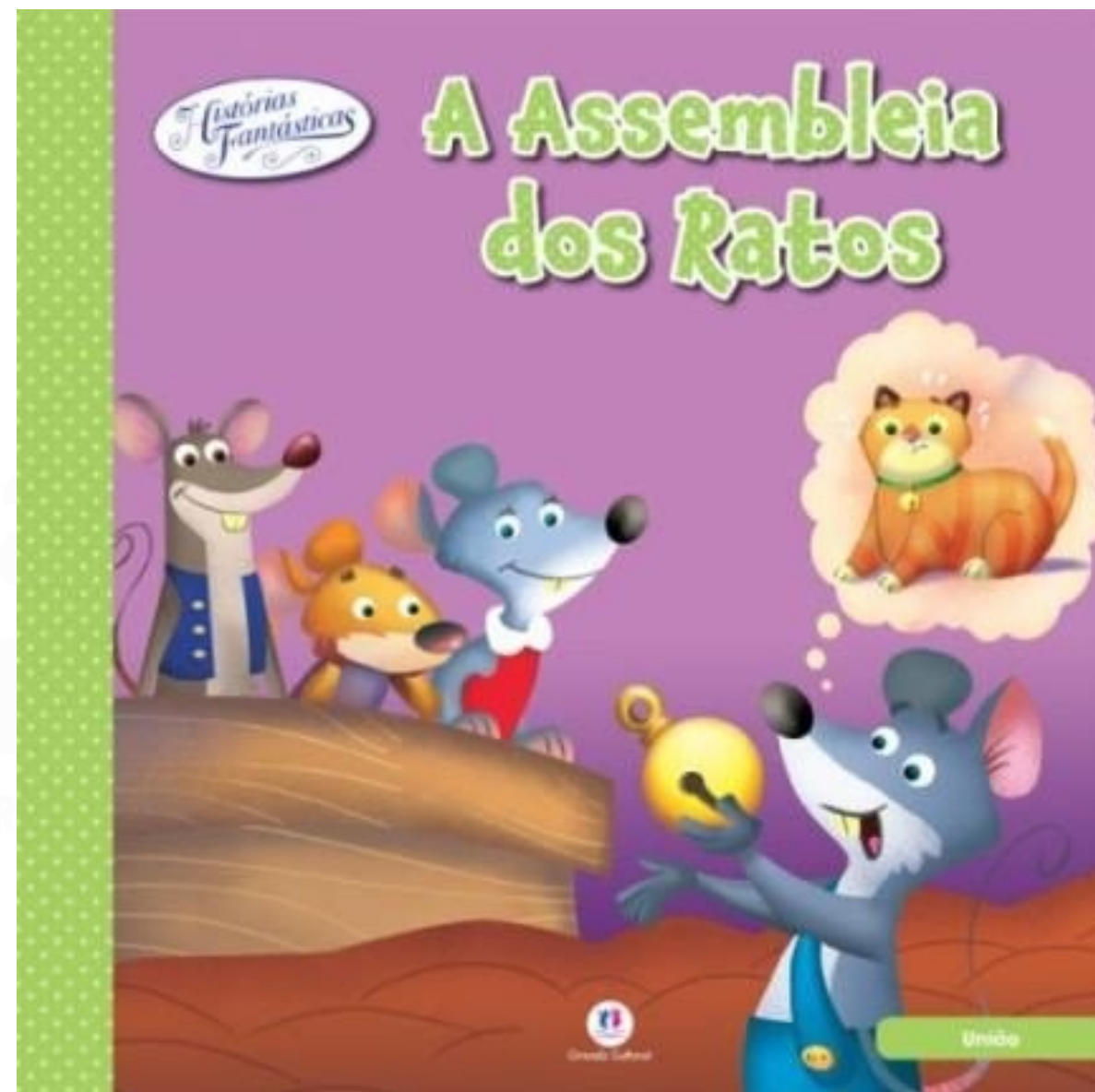
- A) () O rato novo
- B) () o rato velho.
- C) () todos os ratos.
- D) (**X**) O rato novo e o rato velho.

02. Onde a história se passa?

- A) (**X**) Numa comunidade de ratos.
- B) () Num templo religioso.
- C) () Na casa do rato mais novo.
- D) () No sindicato dos ratos.

03. A narrativa durou?

- E) () Alguns anos.
- F) () Um tempo longo e indefinido.
- G) (**X**) O tempo de uma reunião.
- H) () Cerca de minutos.



04. Determine o foco narrativo dos microcontos apresentados abaixo:

(1) Narrador-Personagem (2) Narrador Observador (3) Narrador Onisciente.

- A) () “Uma garota ouviu sua mãe chamá-la do andar de baixo. Quando ela estava saindo do quarto, em direção às escadas, sua mãe puxou-a de volta para o quarto e disse: “eu também ouvi isso.”
- B) () “Olha, Pai, eu tentei, mas acho que não deu muito certo não...” (Antônio Prata)
- C) () ““Um homem, em Monte Carlo, vai ao cassino, ganha um milhão, volta para casa, se suicida.” (Anton Tchekhov)
- D) () “Vestiu os artefatos, beijou o filho com ternura e saiu pro último trabalho sobre a Terra.” (Edival Lourenço)
- E) () “Não consigo me mexer, respirar, falar nem ouvir nada aqui e é tão escuro o tempo todo. Se eu soubesse que seria tão solitário assim, teria preferido ser cremado.”
- F) () “Você chega em casa cansado depois de um longo dia de trabalho, querendo relaxar um pouco sozinho. Você vai ligar a luz, mas quando se aproxima do interruptor, já tem outra mão sobre ele.

04. Determine o foco narrativo dos microcontos apresentados abaixo:

(1) Narrador-Personagem (2) Narrador Observador (3) Narrador Onisciente.

- A) (2) “Uma garota ouviu sua mãe chamá-la do andar de baixo. Quando ela estava saindo do quarto, em direção às escadas, sua mãe puxou-a de volta para o quarto e disse: “eu também ouvi isso.”
- B) (1) “Olha, Pai, eu tentei, mas acho que não deu muito certo não...” (Antônio Prata)
- C) (2) ““Um homem, em Monte Carlo, vai ao cassino, ganha um milhão, volta para casa, se suicida.” (Anton Tchekhov)
- D) (3) “Vestiu os artefatos, beijou o filho com ternura e saiu pro último trabalho sobre a Terra.” (Edival Lourenço)
- E) (1) “Não consigo me mexer, respirar, falar nem ouvir nada aqui e é tão escuro o tempo todo. Se eu soubesse que seria tão solitário assim, teria preferido ser cremado.”
- F) (3) “Você chega em casa cansado depois de um longo dia de trabalho, querendo relaxar um pouco sozinho. Você vai ligar a luz, mas quando se aproxima do interruptor, já tem outra mão sobre ele.

TEXTO: Conto de fadas para Mulheres Modernas

Era uma vez, numa terra muito distante, uma linda princesa, independente e cheia de autoestima que, enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo estava de acordo com as conformidades ecológicas, se deparou com uma rã. Então, a rã pulou para o seu colo e disse:

- Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Mas, uma bruxa má lançou-me um encanto e eu transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavarias as minhas roupas, criarias os nossos filhos e viveríamos felizes para sempre...

E então, naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã à sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria e pensava:

- Eu, hein? ... nem morta!

(Luís Fernando Veríssimo)



01 – A princesa possui uma atitude típica das heroínas de contos de fada? Explique?

02 – Em um conto de fada clássico, qual seria o desfecho desse conto?

03 – Qual o conceito de “Felizes para sempre” para o príncipe?

04 – Em sua opinião, qual o conceito de felicidade na visão da princesa?

01 – A princesa possui uma atitude típica das heroínas de contos de fada? Explique?

R: Não, pois a princesa preza por sua independência e não tem a ideia de felicidade relacionada à figura masculina (como costuma acontecer nos contos de fada).

02 – Em um conto de fada clássico, qual seria o desfecho desse conto?

R: Ela terminaria com o príncipe e “viveriam felizes para sempre”.

03 – Qual o conceito de “Felizes para sempre” para o príncipe?

R: Construir um lar feliz no qual ela viveria em função de cuidar dele e da família.

04 – Em sua opinião, qual o conceito de felicidade na visão da princesa?

R: Ser independente. (Essa resposta é pessoal, portanto existem diversas respostas certas).

05 – Quais adjetivos são usados para definir a princesa? Esses adjetivo condizem com a atitude que ela toma no fim do conto? Justifique.

06 – Intertextualidade é quando um texto remete a outro. Existem três tipos de intertextualidade, a paráfrase (quando o texto possui as mesmas ideias centrais do texto original), apropriação (quando o texto é reescrito com as mesmas palavras) e Paródia (quando o texto possui ideias contrárias as ideias centrais do texto original). No texto lido lembramos a clássica história do príncipe transformado em sapo e na construção desse texto o autor usou qual tipo de intertextualidade? Justifique.

05 – Quais adjetivos são usados para definir a princesa? Esses adjetivos condizem com a atitude que ela toma no fim do conto? Justifique.

R: Independente, cheia de auto estima. As características da princesa condizem com sua atitude final, pois ela preza por sua liberdade.

06 – Intertextualidade é quando um texto remete a outro. Existem três tipos de intertextualidade, a paráfrase (quando o texto possui as mesmas ideias centrais do texto original), apropriação (quando o texto é reescrito com as mesmas palavras) e Paródia (quando o texto possui ideias contrárias as ideias centrais do texto original). No texto lido lembramos a clássica história do príncipe transformado em sapo e na construção desse texto o autor usou qual tipo de intertextualidade? Justifique.

R: Paródia, pois perverte a ideia do texto original. A ideia principal do texto de Veríssimo é completamente diferente da ideia do clássico conto de fadas.

07 – O título do texto nos dá ideia do que encontraremos nesse conto? Caso sim, explique qual a posição da mulher moderna?

08 – Qual o dito popular que define melhor a ideia central do conto de Luís Fernando Veríssimo?

- (a) Melhor um na mão do que dois voando.
- (b) Sempre existe um sapato velho para um pé doente.
- (c) Antes só do que mal acompanhada.
- (d) Quem ama o feio bonito lhe parece.
- (e) Quem cospe para cima na cara lhe cai.

07 – O título do texto nos dá ideia do que encontraremos nesse conto? Caso sim, explique qual a posição da mulher moderna?

R: Sim, pois a princesa tem uma atitude das mulheres do nosso século ao prezar por sua liberdade.

08 – Qual o dito popular que define melhor a ideia central do conto de Luís Fernando Veríssimo?

- (a) Melhor um na mão do que dois voando.
- (b) Sempre existe um sapato velho para um pé doente.
- (c) Antes só do que mal acompanhada.**
- (d) Quem ama o feio bonito lhe parece.
- (e) Quem cospe para cima na cara lhe cai.

NA PRÓXIMA AULA

AULA 7 – TEXTOS NARRATIVOS: TIPOS DE DISCURSO

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA